



SIMPÓSIO INCAPER PESQUISA

Seminário de
Iniciação Científica
do Incaper

Simpósio Incaper Pesquisa – SIP 2021

Editores

André Guarçoni Martins
Andréa Ferreira da Costa
Aparecida de Lourdes do Nascimento
José Salazar Zanuncio Junior
Renan Batista Queiroz
Renato Corrêa Taques
Vanessa Alves Justino Borges

**Vitória
2022**

© 2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira – Vitória-ES, Brasil
CEP 29052-010 – Telefones: (27) 3636 9888 / 3636 9846
<https://incaper.es.gov.br>
<https://editora.incaper.es.gov.br>
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

Documentos nº 298
ISSN 1519-2059
DOI: 10.54682/doc.298.15192059
Editor: Incaper
Formato: Digital
Novembro/2022

Conselho Editorial

Sheila Cristina Prucoli Posse – Presidente
Anderson Martins Pilon
André Guarçoni Martins
Fabiana Gomes Ruas
Fabiano Tristão Alixandre
Felipe Lopes Neves

José Aires Ventura
José Salazar Zanuncio Junior
José Altino Machado Filho
Marianna Abdalla Prata Guimarães
Mauricio Lima Dan
Vanessa Alves Justino Borges

Aparecida L. do Nascimento – Coordenadora Editorial
Marcos Roberto da Costa – Coordenador Editorial Adjunto

Equipe de produção

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação: Rogério Cruz Guimarães
Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores
Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Todos os direitos reservados nos termos da Lei 9.610/98, que resguarda os direitos autorais. É proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio ou forma, sem a expressa autorização do Incaper e dos autores.

Incaper
Biblioteca Rui Tendinha
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S612 Simpósio Incaper Pesquisa / (1. : 2021 : Vitória, ES) /
Simpósio Incaper Pesquisa - SIP 2021 e Seminário de Iniciação
Científica do Incaper; editores, Andre Guarçoni Martins ... [et al].
-- Vitória, ES : Incaper, 2022.
61p. – (Incaper, Documentos, 298)

ISSN: 15192059
DOI: 10.54682/doc.298.15192059

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa agrícola. 3. Simpósio. 4. Ins-
tituto de Pesquisa. I. Martins, André Guarçoni. II. Costa, Andrea
Ferreira da. III. Nascimento, Aparecida de Lourdes do Nascimen-
to. IV. Zanuncio Junior, José Salazar. V. Queiroz, Renan Batista.
VI. Taques, Renato Corrêa. VII. Borges, Vanessa Alves Justino.
VIII. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Exten-
são Rural. IX. Série. X. Série: Documentos, 298.

CDD 001.44

COMISSÃO ORGANIZADORA

André Guarçoni Martins
Andréa Ferreira da Costa
José Salazar Zanuncio Junior
Makchasley Spavier Ferreira
Renan Batista Queiroz
Renato Corrêa Taques
Vanessa Alves Justino Borges

COMISSÃO TÉCNICA

Aisy Botega Baldoni Tardin
Anderson Ramos de Oliveira
André Guarçoni Martins
Andréa Ferreira da Costa
Flávio Dessaune Tardin
Josimar de Souza Andrade
Michell Pedruzzi Mendes Araújo
Renan Batista Queiroz

NOTA DA COMISSÃO TÉCNICA: A Comissão Técnica do SIP 2021 avaliou o mérito dos trabalhos para a publicação. As informações técnico-científicas e os possíveis erros ortográficos nos resumos do congresso são de inteira responsabilidade dos autores.

CROGRAMAÇÃO DO SIMPÓSIO

Dia 23/11/2021 (terça-feira)

8h30 – Boas-vindas/Abertura do Simpósio

9h00 – Palestra de abertura: “A importância da ciência para a agricultura”

Eliseu Roberto de Andrade Alves, PhD em Economia Agrícola.

10h00 – Ciclo de Palestras/Debate

1º Palestra: “Calagem: Uma visão descentralizada”

André Guarçoni Martins, DSc em Solos e Nutrição de Plantas.

2º Palestra: “Nova tecnologia de porta-enxerto para café conilon”

Inorbert de Melo Lima, DSc em Fitopatologia.

3º Palestra: “Contribuição da Pesquisa Capixaba para a produção e exportação do mamão brasileiro”

David dos Santos Martins, DSc em Entomologia.

12h00 – Intervalo.

13h30 – Seminário de Iniciação Científica (sala virtual 1).

Apresentação de trabalhos de pesquisa (sala virtual 2).

16h30 – Encerramento.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria do Incaper, a Comissão Organizadora e a Comissão Técnica agradecem:

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), à Secretaria da Agricultura, Aquicultura, Abastecimento e Pesca (Seag) e ao Consórcio Café (Concafé) pelo financiamento das pesquisas e concessão de bolsas científicas que viabilizaram a execução dos projetos de pesquisa.

A todos os participantes pela confiança e dedicação para a concretização deste evento e pelos novos conhecimentos compartilhados através desta publicação.

.

APRESENTAÇÃO

Os Anais do 1º Simpósio Incaper Pesquisa – SIP 2021, realizado no dia 23 de novembro de 2021, apresenta, de forma resumida, um conjunto de ações de pesquisa conduzidas pelos servidores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.

O Simpósio Incaper Pesquisa consiste em um espaço para apresentação e discussão científica dos resultados e perspectivas dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Incaper, por graduandos na Iniciação Científica, pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado, pesquisadores e extensionistas.

Das mais de 100 inscrições no simpósio, 46,1% foram de estudantes, de nível médio/técnico, graduação e pós-graduação. O evento também contou com a participação de professores, pesquisadores e extensionistas de diversas instituições.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os resultados de importantes pesquisas, que têm promovido melhorias na agricultura e na pecuária do Espírito Santo. O simpósio foi transmitido via internet, pelo canal do Incaper no Youtube, com mais de 400 visualizações no dia do evento.

As palestras e apresentações estão disponíveis para serem assistidas a qualquer momento no Youtube, aumentando ainda mais o alcance do evento, que foi 100% *online*.

Foram aprovados 49 resumos, dos quais 41 são trabalhos de pesquisa e 8 de iniciação científica (IC). Os trabalhos de pesquisa foram organizados em seis temas: 1. Café arábica; 2. Café conilon; 3. Fruticultura; 4. Pipericultura e culturas alimentares; 5. Pecuária; e 6. Socioeconomia.

Assim, concluímos que os objetivos do simpósio foram atingidos, ao registrar e socializar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Incaper, permitir o intercâmbio de informações com instituições parceiras, e criar e/ou ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

COMISSÃO ORGANIZADORA SIP 2021

SUMÁRIO

RESUMOS DOS TRABALHOS DO SIMPÓSIO INCAPER PESQUISA	10
<u>TEMA: Café Arábica</u>	11
<i>PRODUTIVIDADE DE QUATRO CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO</i>	<i>11</i>
<i>INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS NO RENDIMENTO DA COLHEITA DE CAFÉ ARÁBICA EM DIFERENTES DECLIVIDADES</i>	<i>12</i>
<i>INCIDÊNCIA DO BICHO-MINEIRO DETERMINADO PELA INFLUÊNCIA DA ALTITUDE EM CAFEIRO ARÁBICA NAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>13</i>
<i>INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DO SOL SOBRE A INFESTAÇÃO NATURAL DO BICHO-MINEIRO EM CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>14</i>
<i>AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM PRODUTORES DE CAFÉ ARÁBICA DO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO, REGIÃO MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>15</i>
<i>MARCO ZERO DA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PROPRIEDADES CAFEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARECHAL FLORIANO, ESPÍRITO SANTO, BRASIL</i>	<i>16</i>
<i>PARCELA EXPERIMENTAL PARA AVALIAR CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CAFÉ ARÁBICA ...</i>	<i>17</i>
<i>AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS CAFEIRAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE CASTELO, ESPÍRITO SANTO COM OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE</i>	<i>18</i>
<i>MARCO REFERENCIAL INICIAL PARA CARACTERIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PRODUTORES DE CAFÉ ARÁBICA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL</i>	<i>19</i>
<i>DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE LINHAGENS DE CAFÉ ARÁBICA DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAFÉ DO INCAPER</i>	<i>20</i>
<u>TEMA: Café Conilon</u>	21
<i>CULTIVOS PRECEDENTES EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ CONILON NO NORTE E NOROESTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>21</i>
<i>PERCENTUAL DE ATAQUE DA BROCA DOS RAMOS <i>Xylosandrus compactus</i> (Eichhoff) (Coleoptera: Scolytidae) EM CLONES DE CAFÉ (<i>Coffea canephora</i>) NO NOROESTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>22</i>
<i>MODELAGEM DO DESENVOLVIMENTO DOS FRUTOS DE CAFÉ CONILON POR REGRESSÕES NÃO LINEARES</i>	<i>23</i>
<i>RENDIMENTO DA COLHEITA DO CAFÉ CONILON UTILIZANDO DIFERENTES MÉTODOS EM DIFERENTES DECLIVIDADES</i>	<i>24</i>
<i>AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA E ÍNDICE SPAD EM JARDIM CLONAL SUPERADENSADO DE <i>Coffea canephora</i></i>	<i>25</i>
<i>DESEMPENHO INICIAL DE GENÓTIPOS DE CAFÉ CONILON CULTIVADOS EM CONDIÇÕES CONTRASTANTES DE ALTITUDE</i>	<i>26</i>
<i>COMPARAÇÃO ENTRE NOVOS MÉTODOS E ALGORITMOS UTILIZADOS PARA O CÁLCULO DA NECESSIDADE DE CALAGEM EM CAFÉ</i>	<i>27</i>
<u>TEMA: Fruticultura</u>	28
<i>QUALIDADE E INCIDÊNCIA DE DEFEITOS EM FRUTOS DE GOIABEIRA PROTEGIDOS NO POMAR COM DIFERENTES TIPOS DE SACOLAS</i>	<i>28</i>
<i>AVALIAÇÃO DO SEGUNDO CICLO DE SELEÇÃO RECORRENTE DO MAMOEIRO ‘RUBI INCAPER 511’ ..</i>	<i>29</i>
<i>MÉTODOS DE BENEFICIAMENTO DE AMÊNDIAS DE CACAU UTILIZADOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR DE MUNICÍPIOS DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>30</i>

SUMÁRIO

ADAPTAÇÃO DE 18 COMBINAÇÕES DE COPA E PORTA-ENXERTO DE LARANJA NA PERCEPÇÃO DO AGRICULTOR NO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO - ES	31
VARIETADES DE ABACATE PARA CULTIVO EM REGIÕES DE BAIXA ALTITUDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	32
CULTIVARES DE ABACATE PARA CULTIVO EM REGIÕES DE ALTITUDE INTERMEDIÁRIA NA REGIÃO DAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO	33
CULTIVARES DE ABACATE PARA CULTIVO EM REGIÕES DE ALTA ALTITUDE NA REGIÃO DAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO	34
COLETA, CARACTERIZAÇÃO E DIVERSIDADE GENÉTICA DE FRUTAS NATIVAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	35
DIVERSIFICAÇÃO DE CULTIVARES DE LARANJAS E DE PORTA-ENXERTOS PARA O ECOSISTEMA DOS SOLOS DE TABULEIRO DA REGIÃO LITORAL NORTE DO ES	36
TEMA: Pipericultura e Culturas Alimentares	37
RELAÇÃO ENTRE O CULTIVO ANTERIOR E AS ESPÉCIES DE <i>Meloidogyne</i> ASSOCIADAS AOS CULTIVOS DE <i>Piper nigrum</i> L. NOS MUNICÍPIOS DE SÃO MATEUS, JAGUARÉ E VILA VALÉRIO-ES	37
CULTURAS QUE ANTECEDEM AS ÁREAS DE CULTIVO DE PIMENTA DO REINO NO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	38
DESEMPENHO AGRONÔMICO E ECONÔMICO DE COMPOSTO ORGÂNICO CONTENDO BORRA DE CAFÉ NA ADUBAÇÃO DA CULTURA DO MILHO	39
USO DO SILÍCIO NA CONSERVAÇÃO DA PÓS-COLHEITA DO ALFACE	40
TEMA: Pecuária	41
ARBORIZAÇÃO DE PASTAGENS POR AGRICULTORES FAMILIARES NO SUL DO ESPÍRITO SANTO: MOTIVAÇÕES, DIFICULDADES E DEMANDAS APRESENTADAS	41
PERDAS FERMENTATIVAS NA ENSILAGEM DE CAPIM ELEFANTE COM ADIÇÃO DE CASCAS DE ABACAXI	42
TEOR DE PROTEÍNA BRUTA EM PASTAGENS DE CAPIM BRAQUIÁRIA PAIAGUÁS ADUBADA OU CONSORCIADA COM AMENDOIM FORRAGEIRO	43
POTENCIAL USO DO RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DA PIMENTA DO REINO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	44
TEMA: Socioeconomia	45
O VALOR BRUTO DA AGROPECUÁRIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	45
IMPACTOS DAS ADVERSIDADES AGROCLIMÁTICAS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2014 A 2017	46
PAINEL DE DADOS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESPÍRITO SANTO	47
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE CACAU NO ESPÍRITO SANTO	48
AValiação DO EMPREGO NA CADEIA PRODUTIVA DO MAMÃO NO ESPÍRITO SANTO	49
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA MULHER NA ECONOMIA FAMILIAR E SOCIAL: IDENTIFICANDO AS FONTES DIRETAS E INDIRETAS DE PRODUÇÃO FEMININA (DADOS PARCIAIS)	50
AValiação DO ASPECTO ECONÔMICO DA SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS DE CULTIVO DA CAFEICULTURA ARÁBICA FAMILIAR NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	51
RESUMOS DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	52
PAINEL DE CONSULTA DE DADOS DO LEVANTAMENTO DE PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES RURAIS DO ESPÍRITO SANTO	53

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO IZOENZIMÁTICA E INCIDÊNCIA DE POPULAÇÕES DE <i>Meloidogyne</i> spp. EM PIMENTEIRA-DO-REINO CULTIVADAS NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO RIO DOCE CA-PIXABA	54
AVALIAÇÃO DA MATURAÇÃO DE CLONES DE <i>Coffea canephora</i> EM DIFERENTES PERÍODOS DE COLHEITA	55
ESTUDO DO APARATO FOTOSSINTÉTICO EM PLANTAS DO GÊNERO <i>PIPER</i> SUBMETIDAS AO ALAGAMENTO	56
CICLOS RECORRENTES DE DÉFICIT E REIDRATAÇÃO EM TRÊS CULTIVARES DE PIMENTEIRA-DO-REINO	57
VISANDO INCREMENTO NA PRODUTIVIDADE E NA QUALIDADE SENSORIAL DOS CAFÉS CONILON E ARÁBICA	58
CONTROLE BIOLÓGICO DA COCHONILHA DA ROSETA E O EFEITO DESSA PRAGA NA QUEDA DE FRUTOS DE CAFÉ CONILON	60
DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE FOLHAS PARA AVALIAÇÃO DE <i>Mycosphaerella coffeicola</i> (Cooke) J.A. STEV. & WELLMAN (1944) (Capnodiales: Mycosphaerellaceae) EM PARCELAS EXPERIMENTAIS DE CAFÉ ARÁBICA	60

**RESUMOS
DOS TRABALHOS
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ESTUDO DO APARATO FOTOSSINTÉTICO EM PLANTAS DO GÊNERO *PIPER* SUBMETIDAS AO ALAGAMENTO

¹Marciely F. Brandes; ²Antelmo R. Falqueto; ³Basilio Cerri-Neto; ¹Emili S. Cardoso; ³Jeane Crasque;
³Thayanne R. Ferreira; ²Sara Dousseau Arantes

¹Bolsista da FAPES no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper. ²Pesquisador(a) do Incaper/CPDI Norte. ³Doutorando(a) do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal da UFES.

A pimenteira-do-reino é uma planta trepadeira de grande valor econômico, amplamente utilizada como condimento. O Brasil é o terceiro maior produtor de pimenta-do-reino, porém, a produtividade e a longevidade da cultura declinam em função de estresses ambientais. O manejo hídrico inadequado sujeita a cultura a condições de seca e alagamento temporários, que afetam o desenvolvimento e reduz a produtividade. No entanto, ainda são desconhecidos os efeitos do alagamento nos genótipos cultivados no Brasil e nas espécies selvagens do gênero *Piper*, que poderiam ser utilizadas como porta-enxertos. Portanto, objetivou-se com este projeto, avaliar o efeito do alagamento na capacidade fotossintética de espécies selvagens de *Piper* (*Piper tuberculatum* Jacq. e *Piper hispidum* Sw.) e de duas cultivares de *Piper nigrum* L. (cv. Bragantina e Kottanadan broto branco). As espécies selvagens foram propagadas via seminal e transplantadas para vasos de 5 L após 7,8 meses da semeadura, enquanto os genótipos da pimenteira-do-reino foram obtidos via estaquia e transplantadas após 5,3 meses. Após três meses do transplante as plantas foram submetidas ao alagamento durante 30 dias em um tanque de alvenaria, mantendo-se o nível de água na altura do coleto. As plantas foram mantidas sob 50 % de sombreamento, obtido com tela preta tipo sombrite, durante todo o desenvolvimento. Após 30 dias do alagamento, foram realizadas avaliações de trocas gasosas e de fluorescência da clorofila a, utilizando o analisador de gás infravermelho-IRGA 6400 LI-COR e o fluorômetro Handy PEA, respectivamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade. As trocas gasosas (fotossíntese líquida, condutância estomática e transpiração) e a fluorescência da clorofila a não diferiram estatisticamente entre os genótipos no ambiente não alagados, no entanto, após o alagamento, a resposta foi distinta. O alagamento provocou redução nas trocas gasosas de todos os genótipos, porém, *P. tuberculatum* aumentou a condutância estomática e manteve em cerca de 50 % a fotossíntese líquida e a transpiração. No alagamento apenas *P. tuberculatum* teve menor fluorescência inicial (F_o) e maiores rendimento quântico fotoquímico máximo (ΦPo) e fluxo de absorção de energia por centro de reação (ABS/RC). Podemos concluir que apenas *P. tuberculatum* manteve a funcionalidade do aparato fotossintético, podendo ser considerada mais tolerante ao alagamento.

Palavras-chaves: clorofila a, trocas gasosas, tolerante, condutância estomática.

Agradecimentos: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper.

